

SUMÁRIO

Prefeitura de Canoas - RS
Professor de Educação Básica/PEB I AI

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e Interpretação de Textos: Compreensão global, estrutura, ideias principais e secundárias; Intertextualidade.....	1
Pressuposições e inferências.....	6
Significados e substituição de palavras e expressões	8
Gêneros textuais	9
Linguagem.....	11
Variedades linguísticas.....	14
Registros formais e informais	16
Textualidade: Coesão, coerência; Nexos e outros recursos coesivos	21
Argumentação	27
Identificação de frases corretas e incorretas.....	28
Fonologia e Ortografia: Letras, fonemas, encontros vocálicos, dígrafos, encontros consonantais, sílabas.....	30
Acentuação gráfica.....	39
Ortografia: hífen; Emprego dos porquês	46
Sinais de pontuação.....	52
Morfologia: Classes de palavras variáveis e invariáveis, reconhecimento, classificação e flexão.....	61
Semântica: Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos, denotação, conotação ..	77
Figuras de linguagem.....	81
Sintaxe: Análise sintática (interna e externa)	86
Concordância nominal e verbal	93
Regência nominal e verbal	99
Pontuação	105
Crase	105
Questões	109
Gabarito.....	115

SUMÁRIO

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO

Conhecimentos numéricos: sistemas de numeração.....	
Propriedades e operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais).....	3
Desigualdades.....	21
Divisibilidade, fatoração.....	22
Razões e proporções	27
Relações de dependência entre grandezas	30
Porcentagem, descontos e acréscimos.....	33
Sistema monetário brasileiro	35
Juros.....	37
Princípios de contagem	40
Teoria dos conjuntos.....	45
Conhecimentos de estatística: representação e análise de dados, medidas de tendência central (média, moda, mediana), medidas de dispersão (amplitude, variância, desvio padrão), interpretação e análise de dados	51
Probabilidade: cálculo de probabilidades	64
Conhecimentos algébricos: sequências e progressões (aritméticas e geométricas).....	67
Equações e inequações	71
Sistemas de equações lineares.....	78
Expressões algébricas	82
Gráficos e funções.....	85
Raciocínio lógico e resolução de problemas: fundamentos do raciocínio lógico	104
Raciocínio quantitativo e algébrico.....	113
Estruturas lógicas: sequências, séries e padrões, analogias, relações e classificações	122
Situações problema: aplicação dos conteúdos anteriores em situações-problema em múltiplos contextos	127
Questões	132
Gabarito.....	139

SUMÁRIO

SUMÁRIO



INFORMÁTICA

Conceitos fundamentais de tecnologia da informação (ti)	1
Hardware e software – funcionalidades e características	2
Internet e redes: funcionamento básico de redes de computadores; navegadores e mecanismos de busca; protocolos de acesso; downloads, uploads e serviços online ..	9
Noções de armazenamento em nuvem.....	16
Segurança da informação: noções de privacidade, confidencialidade e integridade de dados; ameaças digitais: vírus, malwares, phishing, engenharia social, links suspeitos, downloads e páginas falsas; boas práticas de segurança: senhas seguras, backups, atualização de softwares; proteção: senhas seguras, criptografia, antivírus, firewalls e boas práticas de uso. assinaturas digitais.....	17
Correio eletrônico (e-mail): conceitos e funcionalidades; envio e recebimento de mensagens; anexos; organização de caixas postais; filtros e regras de mensagens; etiqueta digital e uso institucional do e-mail	27
Recursos digitais no ambiente de trabalho: digitalização e conversão de documentos	32
Utilização de recursos em ambientes virtuais de trabalho (ex: google meet, zoom, microsoft teams).....	37
Inteligência artificial aplicada ao cotidiano profissional	52
Características, funcionalidades, operação e configuração: sistema operacional windows 10 ou superior.....	54
Word e excel 2016 ou superior, inclusive microsoft 365	76
Questões	102
Gabarito.....	110

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Temas educacionais e pedagógicos: psicologia da educação, da aprendizagem e do desenvolvimento, incluindo 322	1
Planejamento e organização do trabalho pedagógico	12
Gestão democrática na escola	13
Teoria e prática de currículo, incluindo o projeto político-pedagógico.....	20
Interação entre escola, família e comunidade.....	21
Relações entre educação, sociedade e prática escolar	22
Educação em direitos humanos	24
Educação ambiental	28
Educação socioemocional.....	30
Educação integral.....	32
Educação especial/inclusiva.....	33
Educação a distância	43
Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação	46
Práticas pedagógicas e construção do conhecimento	48
Didática e prática histórico-cultural.....	49

SUMÁRIO



Tendências pedagógicas na prática escolar.....	50
Concepções didático-pedagógicas e prática educativa	52
Metodologias de ensino.....	53
Processos de ensino e de aprendizagem	54
Relação professor/aluno.....	56
Compromisso social e ético do professor.....	68
Prática docente e gestão escolar	70
Organização do trabalho pedagógico em sala de aula	70
Componentes do processo de ensino: objetivos, conteúdos, métodos, estratégias e meios	73
Competências gerais da educação básica.....	74
Avaliação e suas implicações pedagógicas	74
Organização do ensino na educação básica	76
Temáticas relevantes no contexto escolar brasileiro: evasão e abandono escolar.....	78
Comportamento e indisciplina	80
Defasagem da aprendizagem	81
Sucesso e fracasso escolar.....	83
Violência e drogas, entre outros.....	84
Transtornos e condições do neurodesenvolvimento e aprendizagem	86
Base nacional comum curricular: introdução e estrutura	88
Anos iniciais: fundamentos, concepções, finalidades e princípios da educação dos anos iniciais	142
Desenvolvimento integral das crianças. teorias do desenvolvimento e aprendizagem ..	145
Abordagens pedagógicas e metodologia de ensino	145
Ludicidade nos anos iniciais. interações, jogos, brincadeiras e atividades lúdicas nos anos iniciais	148
Currículo e planejamento pedagógico nos anos iniciais	150
Aprendizagens essenciais nos anos iniciais: comportamentos, habilidades, conhecimentos e vivências.....	152
Práticas pedagógicas nos anos iniciais.....	155
Ambiente educativo: organização, espaço físico, tempo e materiais pedagógicos nos anos iniciais	157
Mediação e intervenção pedagógica nos anos iniciais	159
Documentação pedagógica e práticas de registro nos anos iniciais.....	162
Planejamento, gestão e rotina do trabalho pedagógico nos anos iniciais.....	164
Avaliação nos anos iniciais.....	166
Tecnologias educacionais nos anos iniciais	168
Educação inclusiva e diversidade nos anos iniciais	170
Relação escola e família	172
Educação integral e formação humana.....	174
Educação nos anos iniciais e educação ambiental	176
Integração entre as áreas do conhecimento: interdisciplinaridade e transversalidade..	179
Saúde, alimentação, higiene e cuidados essenciais para crianças	181

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita nos anos iniciais.....	184
Alfabetização e letramento: língua portuguesa e matemática	186
Língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, educação física e artes nos anos iniciais: conteúdos e habilidades	188
Base nacional comum curricular: etapa do ensino fundamental.....	191
Normas legais: - brasil. lei nº 9.394/1996 - lei de diretrizes e bases da educação nacional	191
Brasil. lei nº 13.005/2014 - plano nacional de educação - pne	223
Brasil. lei nº 14.113/2020 - fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação (fundeb)	246
Brasil. resolução cne/cp nº 2/2017 - institui e orienta a implantação da base nacional comum curricular	270
Brasil. resolução cne/ceb nº 4/2010 - diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica.....	280
Brasil. resolução nº 7/2010 - diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental de 9 (nove) anos.....	296
Brasil. parecer cne/cp nº 3/2004 - diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.....	308
Questões	322
Gabarito.....	328

LEGISLAÇÃO BÁSICA

Normas legais: constituição da república federativa do brasil- (art. 1º a 69; art. 76 A 92; art. 101 E 102; art. 127 A 129; art. 193 A 232)	1
Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da criança e do adolescente	98
Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da igualdade racial	165
Lei nº 13.146/2015 - Estatuto da pessoa com deficiência.....	177
Lei orgânica do município de canoas	208
Lei municipal nº 2.214/1984 - Regime jurídico dos servidores públicos do município de canoas	263
Lei municipal nº 5.082/2006; Regime próprio de previdência social do município de canoas	310
Lei municipal nº 6.526/2021 - Código de ética da administração direta e indireta do município de canoas.....	322
Questões	331
Gabarito.....	336

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



A numeração é o sistema ou processo que utilizamos para representar números. Ela é uma construção cultural e histórica que permite aos seres humanos quantificar, ordenar e calcular. Ao longo da história, diversas civilizações desenvolveram seus próprios sistemas de numeração, muitos dos quais têm influenciado os métodos que usamos hoje.

Existem alguns sistemas notáveis, incluindo:

- **Sistema Decimal:** Utiliza dez dígitos, de 0 a 9, e é o sistema de numeração mais utilizado no mundo para a representação e o processamento de números em diversas áreas do conhecimento e atividades cotidianas.
- **Sistema Binário:** Utiliza apenas dois dígitos, 0 e 1, e é a base para a computação moderna e o processamento de dados digitais.
- **Sistema Octal:** Baseado em oito dígitos, de 0 a 7, foi usado em alguns sistemas de computação no passado.
- **Sistema Hexadecimal:** Com 16 símbolos, de 0 a 9 e de A a F, é frequentemente usado em programação e sistemas de computação para representar valores binários de forma mais compacta.
- **Sistema Romano:** Um sistema não posicional que utiliza letras para representar números e foi amplamente usado no Império Romano.

A escolha de um sistema de numeração pode depender de vários fatores, como a facilidade de uso em cálculos, a tradição cultural, ou a aplicação prática em tecnologia. A seguir, faremos um estudo mais detalhado do sistema de numeração decimal:

Sistema de numeração decimal

O sistema de numeração decimal é de base 10, ou seja utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor.

É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de sistema de numeração indo-arábico.

HINDU 300 a.C	-	=	≡	𐌚	𐌛	𐌜	𐌝	𐌞	𐌟	
HINDU 500 d.C	𐌵	𐌶	𐌷	𐌸	𐌹	(	𐌺	𐌻	𐌼	𐌽
ÁRABE 900 d.C	١	٢	٣	٤	٥	٦	٧	٨	٩	٠
ÁRABE (ESPANHOLA) 1000 d.C	1	٢	٣	٤	٥	٦	٧	٨	٩	٠
ITALIANO 1400 d.C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
ATUAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0



A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.
- **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.
- **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.



— Introdução

A Psicologia da Educação estuda o comportamento do ser humano no ambiente educacional, na busca pela compreensão acerca do funcionamento do processo de ensino e aprendizagem e no aprofundamento da investigação sobre as dificuldades de aprendizagem, criando ferramentas e estratégias com a finalidade de melhorar os processos de ensino, orientando professores e promovendo a inclusão.

— Comportamentalismo

O Comportamentalismo (Behaviorismo) é uma teoria psicológica baseada no estudo do comportamento humano a partir de estímulos, buscando entender a forma de resposta a esses estímulos, dentro do contexto em que o indivíduo está inserido. Podemos, portanto, destacar três aspectos centrais dessa teoria:

- 1 – Ênfase no indivíduo;
- 2 – Atenção ao comportamento organizacional e nos processos de trabalho;
- 3 – O estudo comportamental.

Assim, a aprendizagem é definida como uma mudança de comportamento que se dá em resposta a estímulos ambientais. Esses estímulos podem ser positivos ou negativos.

Os estímulos positivos, também chamados de “recompensas”, possibilitam a criação de associações positivas entre a “recompensa” e um determinado comportamento, levando-o à repetição da ação.

Já os estímulos negativos ou “castigos”, provocam o efeito contrário, fazendo com que o indivíduo evite repetir essas ações, a partir da associação de certos comportamentos com tais estímulos.

— Cognitivismo

Diferentemente do Comportamentalismo, que estabelece certa semelhança entre seres humanos e outros animais, nos processos de aquisição de comportamentos a partir de estímulos, o Cognitivismo analisa os humanos como seres racionais, diferentes dos outros animais. Assim, essa teoria explora as complexidades da mente humana no processamento de informações, estabelecendo o comportamento como resultado do pensamento.

Dessa forma, a aprendizagem é considerada resultado das atividades mentais (pensamento, conhecimento, memória, motivação, reflexão e resolução de problemas), sendo avaliada através da demonstração de conhecimento e da compreensão.

— Gestalt

O termo, de origem alemã, significa “forma total” e está relacionado ao modo através do qual, percebemos as coisas. Nesse contexto, os processos de desenvolvimento e aprendizagem são entendidos como resultado do amadurecimento do sistema nervoso e das estruturas sensoriais do indivíduo que gradativamente, permitem o aumento de sua capacidade perceptora, podendo contribuir para auxiliar o professor na organização dos estímulos, facilitando o processo de percepção.

— Construtivismo

A escola construtivista baseia-se na criação de informações subjetivas por parte do aluno, a partir de sua própria interpretação do mundo, provocando a reestruturação de seu pensamento.

Desse modo, pode-se entender que o construtivismo adota uma abordagem focada no aluno, enquanto o professor assume o papel de guia do processo de aprendizagem.

A aprendizagem, na escola construtivista, é entendida como um processo de crescimento intelectual, baseado no conhecimento prévio do aluno e na aquisição de novos conhecimentos, adquiridos por meio das vivências e interpretações que ele estabelece com o meio à sua volta.

Dentro da abordagem construtivista, destacam-se duas vertentes: o **Construtivismo Social** e o **Cognitivo**, também chamado de **Neoconstrutivismo**. O primeiro, acredita que os alunos formulam suas hipóteses sobre o



— Dos Princípios Fundamentais

Forma, Sistema e Fundamentos da República

– Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

– Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

– Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

– Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

– Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

– Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.